



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Cooperação no âmbito da Mudança Climática
<b>Autor</b>	VICTORIA ELLWANGER PIRES
<b>Orientador</b>	MARCO AURELIO CHAVES CEPIK

TÍTULO: Cooperação no âmbito da Mudança Climática  
AUTORA: Victoria Ellwanger Pires  
ORIENTADOR: Marco Aurélio Chaves Cepik  
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho faz parte de uma pesquisa mais geral acerca de mudanças contextuais e seus efeitos sobre as dinâmicas entre os Estados e sobre a política internacional e sua estrutura, coordenada pelo professor Marco Cepik e financiada pelo CNPq. Minha pesquisa tem como **objetivo geral** analisar o processo de securitização da mudança climática, dando prosseguimento aos esforços de pesquisa cujos resultados foram apresentados no ano passado. Desses esforços e resultados, averiguando-se uma preferência por uma abordagem multilateral decorrem-se três **perguntas**: 1) de que forma organizações internacionais vinculam a mudança climática e segurança internacional?, 2) quais propostas de ação decorrem dessa vinculação? e 3) qual a efetividade e os limites dessas propostas? As **hipóteses** de trabalho para cada uma dessas perguntas são que 1) as OI podem realizar a vinculação através a do conceito de segurança humana ou do conceito de segurança estatal. 2) As propostas de ação derivam da vinculação, portanto, enquanto algumas OI concentram-se nas dimensões de adaptação e de mitigação dos efeitos da mudança climática, outras priorizam a prevenção de conflitos. 3) enquanto as OI conseguem, por meio da vinculação escolhida, realizar propostas de ação consentidas por seus países-membros, há dificuldade na implementação efetiva das mesmas. A **metodologia** utilizada envolve dois procedimentos de pesquisa, o primeiro é a análise do conceito de securitização; e de governança global, utilizando-se como referencial teórico as obras de Guzzini (2011) e Buzan e Waever (2009); Floyd (2015) e Deere-Birkbeck (2009). O segundo é a análise do conteúdo de documentos oficiais emitidos pelos atores selecionados (UNDP, UNSC, EU, UA, ACNUR e NATO). Os **resultados preliminares** da pesquisa confirmam a existência de ambas formas de vinculação (segurança humana - UNDP, ACNUR, EU e UA - e segurança estatal - UNSC e NATO) e da relação existente entre o mecanismo utilizado e a proposta de ação decorrente.